

A ATUAÇÃO DA PMGO E A EFICIÊNCIA DO PROERD

THE PERFORMANCE OF PMGO AND THE EFFICIENCY OF PROERD

SANTANA, José Lucas¹

FERREIRA, João Lucas²

RESUMO

O objetivo principal deste estudo é buscar uma análise de como o PROERD se faz presente nas escolas e como é feita a aplicação dele pela Polícia Militar. Como objetivos específicos, apresentar o PROERD, bem como conceitos, história e finalidades, posteriormente, discorrer sobre a importância de falar sobre as drogas nas escolas e por fim, abordar os efeitos do PROERD e a atuação da Polícia Militar em sua aplicação. A pesquisa foi realizada através de estudos gerais sobre o PROERD e o uso e abuso das drogas, cuja intenção foi conhecer o tema e todos os aspectos norteadores do mesmo, desde a importância de discutir sobre o problema das drogas nas escolas e a eficiência do PROERD tanto como para prevenir realmente o uso das drogas como para fortalecer uma imagem da Polícia Militar em relação à sociedade. A pesquisa bibliográfica utilizada para a elaboração deste artigo é do tipo descritiva, assumindo a forma de levantamentos. Os resultados, diante de toda a pesquisa apresentada na Revisão de Literatura, indicam que assim, os alunos possam crescer adultos livre das drogas e pessoas de bem, considerando a forte ligação da dependência química com o desenvolvimento de crimes na sociedade. O PROERD é uma iniciativa não apenas da Polícia Militar, mas das escolas e de toda a sociedade que juntos buscam um meio de prevenir e proteger suas crianças do mal que as drogas causam.

Palavras-Chave: PROERD. Polícia Militar. Uso e Abuso das Drogas. Prevenir. Escolas.

ABSTRACT

The main objective of this study is to seek an analysis of how PROERD is present in schools and how it is applied by the Military Police. As specific objectives, to present the PROERD, as well as concepts, history and purposes, later, to discuss the importance of talking about drugs in schools and, finally, to address the effects of PROERD and the Military Police action in its application. The research was carried out through general studies on PROERD and the use and abuse of drugs, whose intention was to know the theme and all the guiding aspects of it, from the importance of discussing the problem of drugs in schools and the efficiency of PROERD both to actually prevent the use of drugs and to strengthen an image of the Military Police in relation to society. The bibliographic research used for the elaboration of this article is of the descriptive type, taking the form of surveys. The results, in the light of all the research presented in the Literature Review, indicate that students can grow up as

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, lucastst1@gmail.com; Goiânia-GO, maio de 2018.

² Professor Orientador: Professor do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, lucao-jl@hotmail.com, Goiânia-GO, maio de 2018.

adults free from drugs and good people, considering the strong link between chemical dependence and the development of crime in society. PROERD is an initiative not only of the Military Police, but of schools and society as a whole, which together seek a way to prevent and protect their children from the evil that drugs cause.

Keywords: PROERD. Military police. Use and Abuse of Drugs. To prevent. Schools.

1 INTRODUÇÃO

As drogas são um problema social contemporâneo que aflige muitas famílias, independente da situação financeira. Discutir sobre ela tornou-se necessário, uma vez que mais importante ainda é a inserção de ações preventivas para ela.

O PROERD é uma iniciativa da Polícia Militar juntamente com as escolas e os pais cujo intuito é prevenir o uso e, conseqüentemente, o abuso das drogas, de modo que os alunos sejam conscientizados sobre seus malefícios e a dizer não a elas.

A Polícia Militar busca essa conscientização de maneira lúdica e participativa fazendo com que os alunos se aproximem de maneira positiva da polícia e tenham uma melhor interação e confiança no serviço policial.

Este artigo apresenta justamente essa Atuação da Polícia Militar, especialmente a do Estado de Goiás, e a Eficiência desse Programa (PROERD). De que forma o PROERD se mostra eficiente e como a Polícia Militar contribui para isso?

O objetivo principal deste estudo é buscar uma análise de como o PROERD se faz presente nas escolas e como é feita a aplicação dele pela Polícia Militar. Como objetivos específicos, apresentar o PROERD, bem como conceitos, história e finalidades, posteriormente, discorrer sobre a importância de falar sobre as drogas nas escolas e por fim, abordar os efeitos do PROERD e a atuação da Polícia Militar em sua aplicação.

A escolha desse tema se justifica por considerar o assunto das drogas de suma importância no contexto escolar, uma vez que a utilização delas se dá na juventude e a escola é o local em que os adolescentes passam maior parte de seu dia e se sentem mais livres, desejando realizar todas as suas vontades.

Discutir sobre o problema das drogas e a eficiência do PROERD como forma de preveni-la é de suma importância para a própria Polícia Militar, uma vez que ao reconhecer todos os resultados positivos apresentados pelo programa possa estimular cada vez mais o policial a trabalhar em prol da prevenção das drogas e, conseqüentemente da criminalidade e da violência.

A pesquisa foi realizada através de estudos gerais sobre o PROERD e o uso e abuso das drogas, cuja intenção foi conhecer o tema e todos os aspectos norteadores do mesmo, desde a importância de discutir sobre o problema das drogas nas escolas e a eficiência do PROERD tanto como para prevenir realmente o uso das drogas como para fortalecer uma imagem da sociedade em relação à Polícia Militar.

Em relação à metodologia, na intenção de alcançar os objetivos propostos e estabelecidos deste artigo, a pesquisa bibliográfica utilizada para a elaboração deste artigo é do tipo descritiva, assumindo a forma de levantamentos.

As pesquisas descritivas abordam as características como objeto de estudo (GIL, 2008). Assim, a coleta de dados consiste no aproveitamento de toda e qualquer informação sobre o PROERD, através de publicações em livros, sites da internet, revistas científicas, artigos, entre outros.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AS DROGAS E A IMPORTÂNCIA DE FALAR SOBRE AS DROGAS NA ESCOLA

As drogas existem há muito tempo, porém seu uso de forma abusiva é algo recente e preocupante, principalmente entre os jovens, tornou-se um problema social, não apenas de saúde, mas é um dos fatores que desenvolvem a criminalidade e a violência na sociedade.

Segundo França (2014, p. 16), o uso abusivo das drogas alcançou uma proporção gigantesca, afetando todos os contextos, social, econômico e político, além dos males à saúde física, à saúde mental, no metabolismo, nas funções orgânicas e vitais, no controle do corpo, entre outros males.

O uso de drogas causa preocupação a nível mundial, embora seja um fator antigo, a droga está presente em todas as classes sociais, configura-se um dos maiores problemas da atualidade e ameaça valores políticos, econômicos e sociais,

além de contribuir para o crescimento dos gastos com tratamentos, para o aumento de acidentes de trânsito e também da violência e mortes prematuras, gerando uma repercussão significativa social e econômica na a sociedade (PMGO, 2017, p. 4).

O uso abusivo das drogas pode ser considerado um problema de saúde que afeta todos os ambientes, desde o ambiente familiar, até o ambiente social, incluindo também o ambiente escolar, causando impactos negativos. O problema das drogas é uma questão ampla que, na maioria das vezes, se inicia na idade escolar, na juventude, justificando-se pela curiosidade, pela influência dos amigos e pelo comportamento de rebeldia, de autoafirmação, de auto decisão, “muitas vezes necessário para iniciar seu corte do cordão umbilical familiar” (SCHENKER, 2008, p. 13).

O meio escolar é tido como um ambiente formador de pessoas, uma vez que desde a infância até o final da adolescência, a escola participa da educação dos alunos, considerando de fundamental importância a inserção de assuntos sociais que ocorrem diariamente.

Nesse mesmo sentido, Silva diz que:

A iniciativa em desenvolver esse tipo de trabalho nas escolas, de acordo com a Polícia Militar, é que as escolas são a base da formação sociedade, e principalmente nos anos iniciais, os anos de formação das características psicológicas do indivíduo. Se inicialmente conseguir fazer com que os alunos reflitam e tenham discernimento para não fazer o uso de drogas, acredita-se que assim diminuirá significativamente o consumo excessivo de drogas e em consequência a violência e o tráfico (SILVA, 2014, p. 10).

Para Bastos (1997, p. 99) a prevenção de drogas tratada nas escolas é uma questão oportuna, uma vez que se trata de um tema polêmico, que provoca resistências nos profissionais de educação, fazendo com que eles não consigam lidar com o assunto, no sentido de ignorarem ou esquecerem a importância das ações preventivas.

Na maioria das vezes, o professor se sente despreparado para abordar a temática das drogas com os alunos, a importância de falar sobre as drogas no ambiente escolar fica esquecida, podendo acarretar num futuro negativo daquelas crianças.

Em virtude disso, esse papel de desencadear ações preventivas cabe à Polícia Militar com a inserção do PROERD nas escolas por considerar um entendimento e uma vivência maior dos policiais com o mundo das drogas, da violência e do crime.

Na concepção de Silva:

Este posicionamento nos remete a acreditar que as drogas são um assunto relacionado à polícia, à criminalidade, quando na realidade é um assunto de interesse geral, pois é algo que podemos encontrar na nossa casa e nos lugares que frequentamos. É um problema que assola a população em geral. É inegável que os órgãos de segurança pública têm realmente um conhecimento maior sobre o assunto, pois vivenciam todos os dias os problemas causados pelas drogas e pela violência nas escolas e nos outros ambientes (SILVA, 2014, p. 13).

As ações do PROERD visam proporcionar a interação de todos na resistência às drogas, assim o Policial Militar atua como facilitador na intenção de estabelecer uma relação de confiança para levar aos alunos o conhecimento sobre o assunto, visando, ao mesmo tempo, uma vida mais saudável para eles (GUEDES; NÓBREGA, 2015, p. 28).

O PROERD não volta suas ações apenas para os alunos, mas também para os pais, a própria escola e até mesmo a sociedade como um todo, uma vez que o aluno está inserido em todos esses ambientes, seja em casa, em seu ambiente de estudo e nas ruas. É fundamental o acompanhamento da família às suas crianças, embora a vida moderna imponha um ritmo bastante acelerado e dinâmico, não permitindo uma convivência maior com os filhos, o pouco tempo que existir é importante uma dedicação às suas crianças, conversando e observando seus comportamentos.

O PROERD é desenvolvido nas escolas, na faixa etária de 10 a 16 anos por considerar que o uso das drogas se inicia na fase da juventude e por ser a escola onde o jovem passa boa parte do seu dia rodeado de pessoas que possam influenciá-lo.

2.2 O PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (PROERD)

O PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas luta contra o uso e o tráfico de drogas e todas as formas de violência física ou psicológica. Em todo país, profissionais da Polícia Militar entram em contato direto com crianças e adolescentes em fase escolar e alertam para o problema das drogas e da violência. O programa também orienta os pais para que possam estar mais presentes na vida de seus filhos.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é baseado no Programa Americano D.A.R.E – Drug Abuse Resistance Education. Assim, Schneider (2011, p. 317) o define como uma iniciativa da Polícia Militar de prevenção para crianças em idade escolar orientando os pais através de palestras e reuniões, identificando assim um trabalho entre a escola, os pais e a Polícia Militar.

O PROERD surgiu nos Estados Unidos no ano de 1983, em Los Angeles expandindo-se de maneira rápida para vários países do mundo, com simbologia e métodos uniformizados. Já em São Paulo, desde o ano de 1993, mais de 3,5 milhões de crianças frequentaram o programa. O corpo de instrutores do PROERD é formado por policiais militares voluntários que são selecionados e submetidos a treinamento específico para capacitação, organizado em curso de 80 horas. Além de todas as virtudes do PROERD, ele significa mais uma comunidade e de esta conhecer ainda mais a sua polícia (LIMA; NASSARO, 2011, p. 83).

O PROERD teve origem no Brasil em 1992 no Rio de Janeiro, e em 2002 já se encontrava em todos os Estados Brasileiros, através da resolução nº 25 foi considerado parceiro estratégico na prevenção primária e tornou-se parte do SISNAD – Sistema Nacional sobre drogas. O programa é aplicado em todo o país por policiais militares que são preparados e capacitados para desenvolver o lúdico dentro das salas de aula por meio de métodos específicos e voltados para crianças e adolescentes, é desenvolvido por escolas tanto públicas quanto particulares (BRITO, 2017, p. 25).

Em relação ao objetivo o funcionamento do PROERD, Lima e Nassaro explicam que:

A meta principal do programa é criar um ambiente escolar mais saudável, livre das drogas e da violência, por meio de ações e mudanças comportamentais que são desencadeadas por um grupo de alunos que atua dentro da escola (jovens e adolescentes, a partir do 5º ano estudantil), sempre com a supervisão dos professores e a orientação de um policial militar ou colaborador. O programa também tem por objetivo auxiliar a direção da escola e aos professores a melhorar as condições da disciplina escolar, propondo ideias, realizando visitas que despertem entre os alunos a necessidade de mudança de comportamentos inadequados. Por meio de atividades criativas realizadas, o programa forma um movimento de liderança juvenil, disseminando boas ações comportamentais e alcançando um ambiente escolar livre do crime e da violência (LIMA; NASSARO, 2011, p. 83-84).

Em síntese, o objetivo do programa é transmitir mensagens educativas sobre o mal das drogas através de atividades lúdicas e atrativas, de modo que as

crianças se interessem pelo assunto, e, mais que isso, que entendam a importância de evitar as drogas e, conseqüentemente, a violência e o crime.

2.3 OS EFEITOS DO PROERD NA PREVENÇÃO AO USO DAS DROGAS

Nas escolas, são desenvolvidas lições de cidadania, valores do esteio social, sobre o respeito às diferenças, a intolerância religiosa, sexual, focando essencialmente em lições que trazem desde a convivência harmônica entre a própria turma a substâncias lícitas que são as mais utilizadas na sociedade que são: o álcool e o cigarro e também as substâncias ilícitas que são: a maconha, a cocaína, o crack entre outras, e também ações que refletem na violência, por exemplo, o bullying.

De acordo com Silva (2014, p. 22) trabalhar a prevenção é importante, considerando que o mundo das drogas transforma a vida do ser humano o que justifica começa-la antes, acreditando na queda dos índices de crianças e adolescentes como usuários de drogas.

A faixa de idade que o PROERD alcança, de 10 a 14 anos, a interatividade e o aprendizado realmente, reflete nas ações dessas crianças. No final da programação é possível observar que muitas dessas crianças, inclusive àquelas pessoas que tiveram o PROERD alguma vez em sua vida não fizeram uso de qualquer substância ilícita, logo esse é tido como um resultado positivo da aplicação do PROERD nas escolas, um resultado exitoso diante de uma realidade repleta de criminalidade, crimes, violência e drogas.

2.4 O PROERD COMO UMA DAS AÇÕES DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Conforme mencionado, o problema das drogas é considerado um fator desenvolvedor da criminalidade e da violência, é importante e possível afirmar que o PROERD se refere a uma ação de policiamento comunitário, uma vez que se trata de um programa voltado para a prevenção das drogas, e com parceria com a comunidade, ou seja, é um programa que envolve a participação da polícia militar, da escola e da família.

De acordo com Brito (2017, p. 26) o PROERD fortalece a filosofia da polícia comunitária, aproximando e fortalecendo a relação entre a escola, os pais e a Polícia Militar na prevenção às drogas e também às práticas de violência (BRITO, 2017, p. 26).

O PROERD é uma das ações de polícia comunitária, pois atua junto com as escolas, com os pais, fazendo uma patrulha escolar através de palestras educativas que acompanham os alunos com os problemas.

Dessa forma, Beato (2008, p. 70) considera a prevenção das drogas como uma maneira de evitar a criminalidade, uma vez que a droga está relacionada a diversos crimes violentos, além de o PROERD oferecer uma melhor relação de parceria entre a polícia e a comunidade e facilitando o cumprimento de papel social da Polícia Militar.

O PROERD mostra como é importante discutir e trabalhar o problema das drogas dentro de sala de aula e juntamente com a comunidade, destacando também o papel da polícia social e preventivamente, passando de uma polícia repressiva para uma polícia cidadã.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PROERD é um programa preventivo em que a Polícia Militar desenvolve dentro das escolas, como forma de conscientizar os jovens a não fazerem uso de drogas, prevenindo também uma possível criminalidade e violência a partir do uso e abuso de entorpecentes. Os resultados, diante de toda a pesquisa apresentada na Revisão de Literatura, indicam que assim, os alunos possam crescer adultos livre das drogas e pessoas de bem, considerando a forte ligação da dependência química com o desenvolvimento de crimes na sociedade.

Um programa educacional preventivo é realizado através de estudos comprovando a importância e a necessidade dele, seja em nível social, econômico, cultural ou num contexto relacionado à saúde que são apresentados pela sociedade num determinado lapso temporal (COZBY, 2003 apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103).

Ao analisar o problema das drogas, ele se apresenta como um problema social, cultural e de saúde, sendo de suma importância a implementação de programas educativos na intenção de coibir e prevenir o uso e abuso das drogas. A

pesquisa apresenta a importância de se trabalhar com a temática das drogas dentro das escolas como forma de desenvolver uma participação dos jovens e uma reflexão sobre os malefícios, considerando a idade e a fase das descobertas.

Segundo Botvin (2000, apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103), destaca que a aplicação desses programas preventivos e promotores de saúde dentro das escolas é uma das maneiras encontradas pelos governos e organizações, como forma de promover mudanças de atitudes e estimular a participação dos jovens nesse processo de ensino e aprendizagem.

Queiroz (2003) demonstra resultados de outro estudo realizado em 2003, pelo GREA – Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas, apresentado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) através de entrevistas com 10 pais, 1.116 alunos que participaram do PROERD e 522 alunos que não participaram do programa, além de 10 instrutores, concluindo que os objetivos do PROERD foram todos alcançados, considerando que as diferenças foram significativas entre os alunos que receberam instruções do programa e os alunos que não receberam, sendo sugerido ainda uma sequência do programa como forma de aprimorá-lo (QUEIROZ, 2003 apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 105).

Voltando para os resultados apresentados em Goiás, o próprio site do PROERD apresenta a quantidade de alunos formados pelo programa, além de ser perceptível que o número de escolas atendidas aumentaram consideravelmente do ano de 2012 para 2013, além de mais instrutores, pais e alunos, chegando num total significativo do total de alunos atendidos no fim do semestre de 2013, conforme apresenta a tabela abaixo:

Tabela 1: QUANTIDADE DE ALUNOS FORMADOS EM GOIÁS, 2012-2013

1º Semestre de 2012		2º Semestre de 2012		1º Semestre de 2013		2º Semestre de 2013	
Instrutores Aplicando	71	Instrutores Aplicando	82	Instrutores Aplicando	63	Instrutores Aplicando	85
Municípios do Estado atendidos	60	Municípios do Estado atendidos	80	Municípios do Estado atendidos	52	Municípios do Estado atendidos	70
Escolas atendidas	377	Escolas atendidas	508	Escolas atendidas	323	Escolas atendidas	520
Alunos do 5º ano	25.978	Alunos do 5º ano	27.308	Alunos do 5º ano	18.327	Alunos do 5º ano	27.753
Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	0	Alunos do 7º ano	30	Alunos do 7º ano	3.246
Alunos da Educação Infantil	1.130	Alunos da Educação Infantil	4.982	Alunos da Educação Infantil	7.396	Alunos da Educação Infantil	6.451
Pais	55	Pais	427	Pais	162	Pais	1.608
Total de alunos atendidos em todo o Estado	27.163	Total de alunos atendidos em todo o Estado	33.017	Total de alunos atendidos em todo o Estado	25.195	Total de alunos atendidos em todo o Estado	39.058

FONTE: PROERD GOIÁS

Em relação a dados mais atuais, a Fundação Tiradentes apresenta que o PROERD teve um aumento significativo de 51% em sua produtividade no ano de 2017, mais especificamente no primeiro semestre, em relação ao ano de 2016, onde atendeu um total de 41.068 alunos, com 75 facilitadores trabalhando a favor das crianças e dos adolescentes nas escolas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste artigo foi buscar uma análise do PROERD nas escolas, como forma de compreender sua aplicação pela Polícia Militar nas escolas, sendo possível dizer que foi alcançado, considerando a importância e todos os resultados significativos que o PROERD sempre apresentou e ainda apresenta na vida de alunos que participam e já participaram do programa.

O PROERD é uma iniciativa não apenas da Polícia Militar, mas das escolas e de toda a sociedade que juntos buscam um meio de prevenir e proteger suas crianças do mal que as drogas causam, ou seja, a finalidade do PROERD é trazer a prevenção primária, criando conceitos na criança para que ela fique longe das drogas e da violência, considerando que as drogas é um problema em muitas famílias brasileiras, justificando a atuação da Polícia Militar diretamente nas escolas. Concluindo que essa prevenção primária tem a possibilidade de trazer para essa criança a consciência desse problema e os malefícios que a droga causa.

Entende-se na verdade, que com essa prevenção primária seja possível o afastamento das crianças do mundo das drogas, obviamente que isso tende a ter um resultado positivo em relação ao combate e a prevenção da criminalidade e da marginalização.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Rosa Maria Silvestre. **Prevenção de Drogas na Escola: Uma Abordagem Psicodramática**. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

BEATO, Cláudio. **Compreendendo e Avaliando: Projetos de Segurança Pública**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BRITO, Carlane Calixto de. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD: Uma Análise de sua Efetividade na Prevenção na Cidade de Goiânia**. [monografia]. Goiânia, UFG, 2017. Disponível em:

<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/436/1/Monografia%20-%20Programa%20Educacional%20de%20Resist%C3%Aancia%20-%20PROERD%20-%20Uma%20An%C3%A1lise%20de%20sua%20Efetividade%20na%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20na%20Cidade%20de%20Goi%C3%A2nia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

GUEDES, José Demontier; NÓBREGA, Alex Figueiredo da. **Efeitos do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) entre Estudantes do Ensino Fundamental no Cariri Cearense: Um estudo Comparativo**. Id Online Revista de Psicologia, Ano 9, n. 28, novembro, 2015. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/362/497>> Acesso em: janeiro de 2018.

FRANÇA, Rosiane Oliveira de. **Abandono ao Tratamento da Dependência Química: Um Estudo de Caso no Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas no Município de Campina Grande**. [monografia]. Campina Grande: UEPB, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5276/1/PDF%20-%20Rosiane%20Oliveira%20de%20Fran%C3%A7a.pdf>> Acesso em março de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luís Franco. **Estratégias de Policiamento Preventivo: “Indiferença Zero”, Uma Boa Experiência de Polícia**. Assis-SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Apostila de Prevenção e Repressão às Drogas e Entorpecentes**. Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM). Escola de Pós-Graduação da PMGO, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/414/10/Apostila%20-%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Repress%C3%A3o%20-%20-%20Drogas%20e%20a%20Viol%C3%Aancia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto. **Abordagens Atuais em Segurança Pública**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

SHENKER, Miriam. **Valores Familiares e Uso Abusivo de Drogas**. [recurso eletrônico]. Criança, Mulher e Saúde Colletion. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

SILVA, Adilson Gonçalves; GIMENIZ-PASCHOAL, Sander Regina. Pesquisas Sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da Unesp – Marília, Ano 2010, edição 6, n. 6, dezembro-2010**. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1130/1018>> Acesso em maio de 2018.

SILVA, Josivaldo Genuino da. **A Polícia na Escola: O PROERD, Instrumento de Educação e Prevenção às Drogas**. Guarabira-PB: UEPB, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3012/1/PDF%20-%20Josivaldo%20Genu%C3%ADno%20da%20Silva.pdf>> Acesso em: janeiro de 2018.